



Encontro Inter-regiões - Sul

Região Sul - Evento virtual
De 1 a 31 de outubro de 2020



EXPOCOM - RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DO TRABALHO

INSCRIÇÃO	00825
INSTITUIÇÃO	Universidade Federal de Santa Catarina
CAMPUS	Trindade
CIDADE	Florianópolis
UF	SC
CATEGORIA	JO
MODALIDADE	JO03
TÍTULO	Zero Jornal - Edições de Julho a Dezembro de 2019
ESTUDANTE-LÍDER	DANIEL SBORZ
CURSO ESTUDANTE-LÍDER	Jornalismo
COAUTOR(ES)/ ORIENTADOR(ES) CURSOS:	Valentina Nunes (Universidade Federal de Santa Catarina); Ana Ritti (Universidade Federal de Santa Catarina); Ildo Francisco Golfetto (Universidade Federal de Santa Catarina); Bruna Ferreira (Universidade Federal de Santa Catarina); Dana Carolina Niquele Serafim de Souza (Universidade Federal de Santa Catarina); Daniela Muller Brandão (Universidade Federal de Santa Catarina); Dominique Cabral Vieira Azrak (Universidade Federal de Santa Catarina); Eduardo Iarek (Universidade Federal de Santa Catarina); Eduardo Patrício Melo (Universidade Federal de Santa Catarina); Eliza Barcelos Della Barba (Universidade Federal de Santa Catarina); Emily Menezes Leão (Universidade Federal de Santa Catarina); Fernando Perosa (Universidade Federal de Santa Catarina); Inara dos Santos Chagas (Universidade Federal de Santa Catarina); Isabela Petrini Moya (Universidade Federal de Santa Catarina); Jade Kalfeltz (Universidade Federal de Santa Catarina); Jéssica Antunes (Universidade Federal de Santa Catarina); João Antonio Balestrin Duarte (Universidade Federal de Santa Catarina); Karina dos Santos Ferreira (Universidade Federal de Santa Catarina); Lais dos Santos Godinho (Universidade Federal de Santa Catarina); Lavínia Beyer Kaucz (Universidade Federal de Santa Catarina); Letícia Silva (Universidade Federal de Santa Catarina); Lívia Schumacher Corrêa (Universidade Federal de Santa Catarina); Livia Tokasiki (Universidade Federal de Santa Catarina); Lucas Fantinatti de Lima (Universidade Federal de Santa Catarina); Luísa Michels (Universidade Federal de Santa Catarina); Luiza de Almeida Monteiro (Universidade Federal de Santa Catarina); Luna Mariah Zunino Barbosa (Universidade Federal de Santa Catarina); Marcus Vinícius dos Santos (Universidade Federal de Santa Catarina); Maria Eduarda Gonçalves Dalponte (Universidade Federal de Santa Catarina); Maria Eduarda Silva (Universidade Federal de Santa Catarina); Maria Gabriella Schwaemmle (Universidade Federal de Santa Catarina); Maria Heloísa Vieira (Universidade Federal de Santa Catarina); Maya Lâinna Soareas (Universidade Federal de Santa Catarina); Mayrah Luiza Silva (Universidade Federal de Santa Catarina); Pâmela Schreiner (Universidade Federal de Santa Catarina); Paula Miranda Barbosa (Universidade Federal de Santa Catarina); Rafael Prudencia Moreira (Universidade Federal de Santa Catarina); Rafaela Coelho Azevedo (Universidade Federal de Santa Catarina); Rafaela de Souza Cardoso (Universidade Federal de Santa Catarina); Raisa Gosch (Universidade Federal de Santa Catarina); Sofia Mayer Dörner (Universidade Federal de Santa Catarina); Sofia Soares Dietmann (Universidade Federal de Santa Catarina); Suelle Regina Aguiar Rocha (Universidade Federal de Santa Catarina); Tatiane Borges (Universidade Federal de Santa Catarina); Thuana Bruna Raimondi

(Universidade Federal de Santa Catarina); Yeda Teixeira (Universidade Federal de Santa Catarina)

DESCRIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO:

O ZERO é uma atividade laboratorial do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), produzida por alunos e orientada por professores com objetivos pedagógicos e formativos. O jornal laboratório foi criado em 1982, tem 16 páginas totalmente coloridas, em formato tabloide, com alcance nacional e distribuição prioritária em Santa Catarina. Uma das edições aqui inscritas, de julho de 2019, foi produzida durante um momento de crise nacional no setor da educação. O Ministério da Educação era uma das pastas mais polêmicas do Executivo recém eleito e já possuía em abril, após a exoneração do primeiro escolhido por Jair Bolsonaro, seu segundo mandatário. O cenário vivido pela educação pública era de inúmeras incertezas decorrentes das políticas conduzidas de forma imediata pelo Governo Federal logo que assumiu o poder no início do ano passado. Com orçamentos reduzidos a cada ano, as Instituições Federais de Ensino passaram a ter cada vez mais dificuldades para custear despesas básicas, como água e luz, e o Ministério da Educação anunciara ainda no primeiro trimestre de 2019 o bloqueio de grande parte destes recursos. Esta decisão colocava em jogo o ano letivo de milhares de estudantes, haja vista que as universidades e institutos anunciavam não ter verba suficiente para manter as estruturas em funcionamento até o fim do exercício. A equipe Zero propôs uma edição especial, dedicada a tratar como os efeitos daquele bloqueio afetavam a comunidade acadêmica da UFSC, nos âmbitos do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. A segunda edição inscrita, de dezembro de 2019, tem como matéria de capa outra pauta polêmica: agrotóxicos. Segundo a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, o agronegócio representou 21% do PIB brasileiro em 2019, setor que possui grande influência política e apoiou publicamente a eleição de Jair Bolsonaro. No ano passado, o registro de novos agrotóxicos cresceu de forma significativa no Brasil, um movimento contrário ao de outros países que buscam o desenvolvimento sustentável e a produção de alimentos cada vez mais limpos. O Zero mostrou o posicionamento divergente do Estado de Santa Catarina em relação ao incentivo fiscal sobre defensivos agrícolas protagonizado pelo Governo Federal, tornando Florianópolis uma zona livre de agrotóxicos. Produtores da região encontram cada vez mais mercado com alimentos orgânicos, abrindo mão do uso de qualquer agrotóxico. E com a tão esperada inauguração da Ponte Hercílio Luz em dezembro de 2019, esta edição do Zero contou histórias que tornam a reabertura da “Velha Senhora” algo memorável após quase três décadas desativada. Tratam-se de temas relevantes e necessários, escolhidos por estudantes afoitos em produzir informação de qualidade. Sempre comprometidos a obter o melhor resultado frente a desafios intrínsecos da apuração jornalística, cada uma das edições entra para a história do Curso de Jornalismo da UFSC e deixa um legado aos seus produtores e leitores.

DESCRIÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS:

O público-alvo do Jornal Zero UFSC é formado em sua maioria pela comunidade universitária, ou seja, professores, servidores técnico-administrativos e estudantes, no entanto, também é responsável por atender a população da Grande Florianópolis. Nesse sentido, o jornal se propõe a cobrir temas que despertem o interesse deste recorte populacional. Com pautas que envolvem questões sociais e ambientais, o Zero busca descomplexificar os assuntos ao mesmo tempo em que cumpre o papel de informar os leitores. Para tal fim, é preciso uma apuração criteriosa. Na segunda edição de 2019, publicada em julho, o protagonismo foi dado à Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a fim de mostrar à comunidade externa o que era produzido na universidade. Em maio do ano passado, 63 Universidades Federais e 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia se depararam com o bloqueio expressivo no orçamento das despesas discricionárias, anunciado pelo Ministério da Educação (MEC). O episódio remeteu a um bloqueio orçamentário imposto pelo presidente Fernando Collor de Mello há 30 anos e que, na época, foi matéria de capa do Zero. Sendo assim, a capa desta edição repete a manchete da edição de junho de 1990: “UFSC Urgente”, alertando o leitor a respeito da redução orçamentária das instituições de ensino. A edição, portanto, busca mostrar a importância da universidade para quem está dentro e fora dela: a existência do campus é responsável por cerca de 28% da massa salarial de toda a capital catarinense. Para atingir esse objetivo, a equipe acompanhou decisões e manifestações, assim como correu atrás de projetos da universidade e baseou-se em dados para a construção dos textos. Na quarta edição de 2019, publicada em dezembro, o impacto dos cortes na educação pública nacional continuou presente. A reportagem que abre o jornal traz uma retrospectiva da situação orçamentária da UFSC e busca entender qual o destino do dinheiro devolvido pelo governo federal. A equipe acompanhou o desenrolar da situação, desde os cortes até a liberação, bem como a greve geral dos estudantes que ocorreu entre os meses de setembro e outubro. Já a matéria de capa foi sobre um debate que estava em destaque no cenário da economia catarinense: a instituição da tributação verde, prática que diminui ou retira os incentivos fiscais dos agrotóxicos. Durante a apuração, a equipe visitou plantações, resgatou relatos de agricultores que seriam afetados ou não pela prática, assim como recorreu a fontes oficiais e especialistas. Em todas reportagens, um dos processos de pesquisa para a construção foi o acompanhamento dos personagens a fim de aproximar-se o máximo possível das realidades retratadas. Nas matérias factuais, também se fez necessário verificar com frequência as atualizações dos assuntos e reorganizar a estrutura do texto a partir de cada mudança. Outro recurso utilizado para melhor compreensão do leitor foram os dados. Com o objetivo de trazer para o macro as histórias escolhidas para representar determinada situação, os dados têm função importantíssima: majoritariamente organizados em infográficos, servem de alerta e resgatam o contexto da pauta. Dada a relevância, a equipe do jornal recorreu a artigos, pesquisas e fontes oficiais para obtê-los.

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO:

Os estudantes do curso de Jornalismo da UFSC matriculados na disciplina Laboratório de Jornalismo Impresso passam por todas as etapas de produção de um jornal impresso, o Zero UFSC. O processo inicia-se com um encontro presencial, a conhecida reunião de pauta, onde os alunos elegem os temas do jornal e separam a equipe em fotógrafos, repórteres, editores-chefes, diagramadores e produtores de conteúdo para as redes sociais. Após escolhidos os assuntos, os repórteres se juntam para fazer o direcionamento de cada pauta e o escolher o espaço que cada uma terá no jornal. As matérias do Zero têm entre uma e três páginas com imagens e infográficos, a depender da relevância do tema. Após dado o correto direcionamento, os repórteres começam o processo de pré-apuração, pesquisando os temas, a legislação e encontrando as melhores fontes para falar sobre o assunto. Realizada a pesquisa e as entrevistas, os repórteres escrevem a reportagem, avaliam a necessidade de infográfico e escolhem as principais fotos. Passada a etapa de finalização da reportagem, os diagramadores encaixam as matérias nas folhas coloridas do jornal e fazem os ajustes finais com imagens, infográficos e revisões de texto e diagramação. A edição 2 de 2019, ano 38 do Jornal Zero, possui 16 páginas com 11 matérias, além da capa, do editorial e do expediente. As reportagens tratam sobre os recursos disponibilizados e utilizados na UFSC, assim como a influência econômica da universidade na capital catarinense e as diversas contribuições da instituição para com a sociedade. A estrutura do jornal e a organização das matérias dá-se da seguinte forma: 1. Não foram 80 milhões. 2. Ameaça econômica do MEC para universidades. 3. Sonhos interrompidos pela falta de recursos. 4. Brasil pode reviver “fuga de cérebros”. 5.

Sistema da UFSC acelera atendimentos na saúde básica. 6. Quanto vale o seu pensamento crítico? 7. UFSC transforma a vida da comunidade. 8. Projeto atende pessoas com doenças autoimunes. 9. Dieta diminui crises de epilepsia em pacientes. 10. UFSC e a economia: relação de interdependência. 11. Medo e angústia no lugar do estudo. Recursos utilizados: Infográfico Ouvidos Mucos, Infográfico usuários Telessaúde Brasil, Infográfico sobre dieta cetogênica, onze imagens nas reportagens. A edição 4 do ano 38 possui 16 páginas com oito matérias, a capa, a contra capa, o editorial e o expediente. As reportagens tratam sobre temas comuns na sociedade brasileira e atualizações relacionadas à Grande Florianópolis. A estrutura do jornal e a organização das matérias dá-se da seguinte forma: 1. UFSC paga atrasados e corre para usar recursos. 2. Infância negada: leis protegem, mas falhas persistem. 3. Agrotóxico: veneno invisível. 4. Matéria correlata a de cima: Tributação verde no Estado. 5. Faz bem fazer o bem. 6. Peneira no futebol. 7. Da madeira ao aço: histórias da Ponte Hercílio Luz. 8. Mar de areia sobre a praia de Canasvieiras. 9. Contra-capas: Canasvieiras na década de 1970. Recursos utilizados: Infográfico contingenciamento de verba na UFSC, Infográfico sobre as denúncias de trabalho infantil, Infográfico sobre intoxicações, Infográfico Ponte, Infográfico alargamento Canasvieiras, uma ilustração e dezoito fotos. Todas as edições do jornal, além do expediente e do editorial, possuem uma avaliação da "Ombudsmana" da edição anterior. Com esse recurso, os alunos podem receber críticas construtivas e melhorar o jornal nas próximas edições. Os estudantes passam por todos esses processos de produção e, também, auxiliam na distribuição dos jornais impressos na cidade de Florianópolis e demais cidades do Estado.